

UMA LEITURA DAS VIVÊNCIAS COM OS EGRESSOS DO PROJETO “FILHOS DO IFPB”

SILVA, Gerlane Barbosa da¹
FIGUEIRÊDO, Francisco das Chagas da Nóbrega²
RODRIGUES, Ícaro Arcênio de Alencar³
VIEIRA, Geísio Lima⁴
GALDINO, Patrícia Gomes⁵

RESUMO: Este trabalho apresenta o acompanhamento de egressos – que se caracteriza como uma ação importante no âmbito de instituições educativas – desenvolvido pelo projeto de extensão “Filhos do IFPB”, que objetivou acompanhar, com a colaboração de equipe multidisciplinar, os ex-alunos das turmas pioneiras dos Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio, formados em 2010 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Câmpus Campina Grande. Nesse processo buscou-se contactar tais egressos a partir dos dados disponíveis no Sistema de Controle Acadêmico. O projeto promoveu um reencontro entre os ex-alunos, que teve a presença de 38 egressos. Foi aplicado um questionário para mapear o perfil do público-alvo e para definir as atividades a serem desenvolvidas. Foram ofertadas oficinas, palestras e momentos para diálogos e discussões entre os ex-alunos sobre temas pertinentes à vida acadêmica e profissional. Foram criados um blog e uma página na rede social *Facebook* sobre o projeto, para divulgar as atividades realizadas e socializar informações sobre oportunidades de emprego e eventos nas áreas de formação dos egressos. Obteve-se dos participantes uma avaliação positiva do trabalho realizado e conclui-se que essas ações devem ser expandidas no IFPB, por trazerem benefícios para o público-alvo e para a Instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Egressos. Trabalho. Formação profissional. Educação.

1 Introdução

¹ Gerlane Barbosa da Silva: Licenciada em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional pela Universidade Federal da Paraíba e Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Pedagoga do IFPB – Câmpus Campina Grande. E-mail: gerlane.silva@ifpb.edu.br

² Francisco Das Chagas da Nóbrega Figueirêdo: Tecnólogo em Gestão Pública pela Universidade Católica Dom Bosco e Licenciando em Matemática pelo IFPB; Assistente em Administração do IFPB – Câmpus Campina Grande. E-mail: fcodaschagas_22@hotmail.com

³ Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues: Bacharel e Licenciado em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba e Especialista em Saúde Mental pelas Faculdades Integradas de Patos; Psicólogo do IFPB – Câmpus Campina Grande. E-mail: kikoicaro@hotmail.com

⁴ Geísio Lima Vieira: Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba; Licenciado em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Técnico em Assuntos Educacionais do IFPB – Câmpus Campina Grande. E-mails: geisio.vieira@ifpb.edu.br e geisioifpb_cg@hotmail.com

⁵ Patrícia Gomes Galdino: Bacharela em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialista em Historiografia e Ensino da História pela Universidade Federal de Campina Grande, Mestranda em Gestão de Organizações Aparentes pela Universidade Federal da Paraíba; Assistente Social do IFPB – Câmpus Campina Grande. E-mail: patricia_ifpbcg@yahoo.com.br

O acompanhamento de egressos é uma ação importante no processo avaliativo de instituições educativas por possibilitar o conhecimento acerca da atuação profissional e/ou acadêmica de alunos que vivenciaram o projeto pedagógico proposto pela instituição. Todavia, esta não é uma ação fácil devido às novas ocupações exercidas pelos ex-alunos, que dificultam o contato com esse público.

O projeto de extensão Filhos do IFPB, aprovado pelo Programa de Bolsas da Pró-Reitoria de Extensão e realizado durante o ano de 2013, possibilitou um trabalho de acompanhamento dos ex-alunos das turmas pioneiras dos Cursos Técnicos em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) e em Mineração Integrados ao Ensino Médio, formados em 2010 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Câmpus Campina Grande. O projeto caracterizou-se como uma ação pioneira nesse Câmpus, que tem apenas sete anos de funcionamento e que formou suas primeiras turmas do ensino técnico integrado ao médio há apenas três anos.

Na realização do projeto, buscou-se identificar a atual ocupação dos egressos, elencar as possíveis dificuldades vivenciadas por eles no processo de inserção e/ou permanência no mercado de trabalho, realizar reuniões mensais para estabelecer diálogos e discussões com os ex-alunos sobre temas pertinentes à vida profissional, e criar páginas na internet que facilitassem o contato do IFPB-CG com os alunos egressos e a divulgação das atividades do projeto.

O trabalho desenvolvido almejou também proporcionar ao IFPB a oportunidade de acompanhar os seus ex-alunos, favorecendo a leitura e releitura de suas práticas, como também possibilitar-lhes um apoio na diferente situação de passar de aluno a profissional, na difícil realidade do mercado de trabalho.

2 Fundamentação teórica

O Câmpus Campina Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é fruto do plano de expansão das escolas de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

Essa unidade, que iniciou seus trabalhos no final de 2006 com a organização da estrutura administrativa, recebeu em 2007 os primeiros alunos para o Curso Superior de Tecnologia em Telemática e montou as primeiras turmas para os cursos técnicos em Mineração e em Manutenção e Suporte em Informática integrados ao ensino médio (CÂMPUS..., 2013).

Devido às especificidades inerentes ao processo de implantação de um Instituto Federal, o Câmpus do IFPB na cidade de Campina Grande iniciou suas turmas do ensino técnico integrado ao médio na sede provisória, localizada no centro da cidade, onde passou os primeiros dois anos de funcionamento, mudando-se para a estrutura definitiva, no bairro Dinamérica, em 2009, para que os alunos cursassem os anos finais da formação. Desse modo, o Câmpus Campina Grande formou suas primeiras turmas do ensino técnico integrado ao médio em dezembro de 2010, entregando à sociedade campinense e brasileira 21 novos técnicos em Mineração e 35 técnicos em Manutenção e Suporte em Informática.

Entendendo que o IFPB pode acompanhar e assistir os seus ex-alunos – inclusive oferecendo complementação à formação inicial, especialmente às primeiras turmas, que aceitaram construir o Câmpus Campina Grande e acreditaram no trabalho dessa instituição – é que buscamos realizar esse projeto de acompanhamento de egressos, inicialmente com os formados em 2010.

O acompanhamento dos alunos egressos e a identificação de suas dificuldades e avanços na atuação profissional possibilitam, de certa forma, uma avaliação do trabalho desenvolvido pelo IFPB – Câmpus Campina Grande, dando um retorno às propostas pedagógicas e profissionais presentes em seus planos de cursos e ações educativas. Thiollent (2002) entende esse tipo de trabalho como uma possibilidade de elaboração ou reelaboração de saberes até então construídos.

Iniciar o trabalho de acompanhamento, analisando a situação dos primeiros alunos formados pela instituição, é uma oportunidade particularmente especial pelo caráter inovador e pela possibilidade de continuidade, bem como por servir de parâmetro para as turmas a serem formadas posteriormente.

Cerqueira et al. (2009, p. 306) entendem que, “com os estudos sobre os egressos, é possível identificar qual a contribuição da escola na formação dos profissionais, conhecer a situação profissional, permitir ao egresso avaliar a formação que recebeu [...]”. Esse estudo caracteriza-se como uma ação que pode trazer benefícios tanto para os ex-alunos quanto para a instituição formadora.

3 Metodologia

Trabalhamos com os discentes egressos das turmas formadas em 2010 pelo IFPB – Câmpus Campina Grande nos Cursos Técnicos em Mineração e em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) Integrados ao Ensino Médio, sendo uma turma de cada um desses cursos.

As atividades iniciaram-se no mês de abril e ocorreram durante todo o ano de 2013, no *Câmpus* do IFPB em Campina Grande. Primeiramente, buscamos encontrar esses egressos a partir dos contatos disponibilizados no Sistema de Controle Acadêmico, por ligações telefônicas e *e-mails*. Promovemos um reencontro entre os ex-alunos e tivemos a presença de 38 (amostragem) dos 56 (população) egressos contactados, sendo 73,7% do curso de Manutenção e Suporte em Informática e 26,3% do curso de Mineração. Nessa ocasião, apresentamos o projeto e os convidamos a realizar a proposta.

No desenvolvimento das ações, utilizamos a metodologia participativa, que, segundo Thiollent (2000, p. 23), “[...] capacita os atores, implicando-os na construção do projeto e no seu desenrolar”. Assim, buscamos instigar os egressos a colaborar no projeto, sugerindo temas a serem trabalhados, e a contribuir para a construção de elementos presentes na proposta inicial. Contudo, como a extensão não está desvinculada da pesquisa, apreciamos Severino (2007), para quem, na pesquisa participante, o pesquisador compartilha da vivência dos sujeitos pesquisados e, de modo sistemático e permanente, participa das atividades desses sujeitos ao longo da pesquisa.

Na execução do projeto, contamos com a participação de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo, assistentes sociais, pedagogos, técnico em assuntos educacionais e um estudante de licenciatura em matemática, que colaborou com saberes e práticas da área educacional e do trabalho para a concretização da proposta.

No intuito de conhecermos o público-alvo, aplicamos um questionário com perguntas abertas e fechadas, para investigarmos, entre outros dados, os temas de interesse dos egressos – a serem contemplados nas atividades propostas –, as principais ocupações exercidas pelos ex-alunos desde a formação e as possíveis dificuldades vivenciadas por eles no processo de inserção e/ou permanência no mercado de trabalho. Na ocasião do preenchimento do questionário, os participantes assinaram também um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Assim, ressaltamos que foram respeitados os preceitos éticos para pesquisa com seres humanos, estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013). Ainda em cumprimento a tal resolução, a participação dos egressos ocorreu de forma voluntária, sendo assegurado o direito de desistência a qualquer momento, assim como o sigilo e o anonimato dos participantes, registrados no termo citado.

Realizamos, de forma intercalada, duas oficinas e duas palestras, com os respectivos temas: Relações Humanas no Trabalho; Educação e Trabalho; Os Avanços Tecnológicos e seus Benefícios para a Sociedade, e; Motivação Profissional, para estabelecer com os ex-alunos diálogos e discussões sobre temas pertinentes à vida profissional. As ações realizadas

buscaram instigar a presença e atuação dos participantes, de modo que eles não fossem meros receptores de informações (THIOLLENT, 2013).

Promovemos um encontro que abordou questões pertinentes aos desafios que poderão ser encontrados pelos alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados em MSI e em Mineração no ano de 2013, por meio dos relatos de experiência dos egressos em 2010, e também criamos um blog e uma página na rede social *facebook* sobre o projeto, para divulgar as atividades realizadas e socializar informações sobre oportunidades de emprego e eventos nas áreas de formação dos egressos.

4 Resultados e conclusões

A primeira atividade promovida pelo projeto Filhos do IFPB, intitulada “O reencontro”, foi um momento particularmente especial e de muita emoção. Os egressos aceitaram com entusiasmo visitar o Câmpus Campina Grande do IFPB e reencontrar seus colegas, os diretores e alguns professores. Em uma sala previamente ornamentada para o momento, realizamos uma dinâmica de grupo para interação dos ex-alunos e apresentamos um vídeo denominado “Álbum de família”, com o qual pudemos rever fotos que retratam a história dos egressos quando alunos do IFPB-CG. Na ocasião, o público-alvo assistiu à explanação sobre o projeto e foi recepcionado pelos gestores da Instituição. Aproveitamos a oportunidade e aplicamos o questionário que direcionou a realização e o desenvolvimento do projeto.

O questionário aplicado serviu de norte para a organização das atividades propostas e para conhecermos a realidade profissional e acadêmica dos egressos. Identificamos, por meio do instrumento utilizado, que, no que se refere às ocupações exercidas após a conclusão dos cursos técnicos, a maioria (86%) dos 38 egressos participantes do projeto continuam os estudos em nível de graduação, enquanto 13% estão trabalhando na área da formação técnica. Para conclusão dos cursos técnicos, 58% realizaram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 42% realizaram o estágio. Ainda, 31% dos ex-alunos afirmaram ter encontrado dificuldades para conseguir emprego na área da formação, apresentando a falta de estágio, de experiência e de oportunidade como as possíveis causas.

A partir das informações obtidas, realizamos duas oficinas e duas palestras com temas sugeridos pelos egressos e pertinentes a sua vida profissional, buscando colaborar na formação continuada dos ex-alunos. Todos os momentos foram de ricas experiências; neles percebemos não apenas que tínhamos saberes a compartilhar com os egressos, mas também

que eles apresentam um amadurecimento e um nível de discussão elevado. Os participantes das oficinas, com carga horária de 4 horas/cada foram certificados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do Câmpus – COPEX.

O blog intitulado Filhos do IFPB (<http://filhosdoifpb.blogspot.com.br/>) e a página sobre o projeto na rede social *facebook* nos possibilitaram divulgar as atividades realizadas e socializar informações sobre oportunidades de emprego e eventos nas áreas de formação dos egressos. Esses foram meios de comunicação que nos aproximaram dos ex-alunos.

No momento da interação dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados em MSI e em Mineração, concluintes no ano de 2013, com os egressos dos mesmos cursos no ano de 2010, tivemos a satisfação de ouvir os relatos dos nossos ex-alunos, que compartilharam conosco suas experiências de estágios, empregos e vida acadêmica, apresentando as dificuldades encontradas e as conquistas alcançadas. Os atuais alunos do Câmpus tiveram a oportunidade de questionar os egressos e buscar esclarecer algumas dúvidas que permeiam a cabeça dos que estão prestes a concluir o curso e ainda enfrentarão o mercado de trabalho.

Em um momento de rica troca de experiências entre alunos atuais e ex-alunos do IFPB, os egressos lembraram as dificuldades vivenciadas no período de implantação do Câmpus Campina Grande, quando ainda estudavam na sede provisória, e mostraram-se impressionados com o crescimento da instituição. Os ex-alunos deixaram “dicas” e orientações para os atuais discentes, tanto para os que desejam ingressar no mercado de trabalho quanto para os que almejam entrar na universidade, mostrando que se identificar com a área da formação, ter conhecimento de outros idiomas, aprimorar os saberes em informática e estabelecer contatos com os docentes é essencial para tornar-se um bom profissional e se estabelecer no “mundo” do trabalho.

Notamos, nas falas dos egressos, o reconhecimento da contribuição do IFPB para sua formação – não apenas profissional, mas também pessoal – quando relataram que a experiência vivenciada nessa instituição ampliou seus horizontes e os fortaleceu para enfrentar a vida. Registramos ainda que, ao serem questionados sobre a realização de um curso técnico integrado, 92% dos participantes do projeto responderam que cursariam novamente essa modalidade de ensino, ou seja, não se arrependeram da decisão de viver essa experiência e reconhecem o seu valor.

A equipe multidisciplinar que acompanhou as atividades promovidas entende que esse trabalho é uma ação importante no processo de desenvolvimento institucional e deve ser expandido no IFPB. O projeto teve uma boa receptividade pelo público-alvo e os ex-alunos o avaliaram de forma muito positiva, mostrando-se satisfeitos pela oportunidade que lhes foi

dada. Entendemos que atividades dessa natureza podem beneficiar um número maior de egressos, além de proporcionar ao IFPB a possibilidade de unir formandos e formados em seus espaços, num processo de construção de saberes.

A READING OF EXPERIENCES WITH THE GRADUATES OF THE PROJECT SONS OF THE IFPB

ABSTRACT: This paper presents the monitoring of graduates developed by the extension project Sons of the IFPB. It is characterized as a major action within educational institutions and aimed to follow, with the collaboration of a multidisciplinary team, the alumni of the pioneering groups of the Integrated Vocational to High School Level, formed in 2010 by the Federal Institute of Education, Science and Technology Paraíba, Campina Grande Câmpus. In this process we tried to contact such graduates from the data available in the Academic Control System. Held a reunion between the alumni and had the presence of 38 graduates. We applied a questionnaire to map the profile of the target audience and to define the activities to be developed. We offered workshops, lectures and touch with the alumni for dialogues and discussions relevant to the academic and professional life issues. We have created a blog and a page on the social network facebook about the project to disseminate the activities and socialize information about job opportunities and events in the areas of training of graduates. Participants have got a positive assessment of the work and we understand that these actions should be expanded in the IFPB to bring benefits to the target audience and to the institution.

KEY WORDS: Graduates. Job. Training. Education.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção I, p. 59-62.

CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues et al. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 305-328, jul./out. 2009.

CÂMPUS Campina Grande. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/campi/campi/campina-grande>>. Acesso em: 25 jan. 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

THIOLLENT, Michel. Construção do Conhecimento e Metodologia da Extensão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1., 2002, João Pessoa, PB. **Anais...** João Pessoa: UFPB-PRAC, 2002. Mesa-redonda. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf>.

Acesso em: 25 jan. 2013.

THIOLLENT, Michel. A Metodologia participativa e sua aplicação em projetos de extensão universitária. In: THIOLLENT, Michel; ARAÚJO JR. T. de; SOARES, R. S. **Metodologia e experiências em projetos de extensão**. Niterói, RJ: EDUFF, 2000. p. 19-28.